

Tempos difíceis para os lubrificantes na Europa Oriental

A demanda de lubrificantes da Europa Oriental caiu 0,5%, para um total de pouco mais de 3 milhões de toneladas em 2016, prejudicada por problemas econômicos na Rússia e na Ucrânia, de acordo com o fabricante alemão de lubrificantes Fuchs Petrolub SE.

A tendência no Leste Europeu foi comparada desfavoravelmente, por exemplo, aos mercados maduros da América do Norte e da Europa Ocidental, onde a demanda de lubrificantes subiu 0,3% e 0,2%, respectivamente, disse Apu Gosalia, vice-presidente de sustentabilidade e inteligência competitiva global da Fuchs.



O crescimento econômico na Ásia-Pacífico desacelerou, mas ainda é positivo, e a demanda de lubrificantes cresceu 0,2% em 2016.

Europa Oriental foi destaque em conferência

Falando durante um seminário, em 15 de fevereiro, à frente da ICIS World Base Oils & Lubricants Conference, em Londres, ele deu especial atenção à Rússia, Ucrânia e Polônia, os países da Europa Oriental que consomem mais lubrificantes. A economia da Rússia foi duramente atingida nos últimos anos por várias razões, incluindo as sanções internacionais impostas ao país e a queda dos preços do petróleo em 2014.

A Fuchs classificou a Rússia como o quinto maior mercado de lubrificantes do mundo em 2016 e a maior da Europa com demanda de 1,3 milhão de toneladas. A fabricante alemã de lubrificantes espera que a economia russa se

recupere ligeiramente este ano e que sua demanda de lubrificantes permaneça estável.

Tendências demográficas e econômicas

As tendências demográficas e econômicas continuarão impactando a demanda de lubrificantes, como sempre fazem, disse Gosalia. “A demanda de lubrificantes na Europa Ocidental deverá diminuir à medida que a tendência de declínio da população continuar.” Ele indicou que mais e mais produção de energia está se movendo da Europa Ocidental para a Europa Oriental, oferecendo uma chance para o desenvolvimento de mercados de lubrificantes na última região.



Ele acrescentou, no entanto, que os mercados de energia também estão evoluindo. “Fontes sujas de energia, como carvão ou óleo combustível estão caindo rapidamente por causa dos órgãos reguladores, e veremos cada vez mais uma mudança em direção à sustentabilidade e à energia limpa e renovável. Eles terão um impulso, e será uma oportunidade de crescimento potencial para os mercados de lubrificantes”, indicou.

A Europa Oriental representou cerca de 8% da demanda global de lubrificantes, excluindo os óleos marítimos.

A demanda de lubrificantes em algumas regiões diminuiu de 2007 para 2016 – na Europa em 18%, na América do Norte em 13% – devido a mudanças em produtos de qualidade superior, intervalos de drenagem mais longos e macroeconomia regional. Enquanto isso, a demanda na Ásia-Pacífico cresceu aproximadamente 17% entre 2007 e 2016.

